

Título da experiência: PROJETO ENTRA NA RODA na CRS SUDESTE

Tema da experiência: Gestão em Saúde

Autores KARINA BARROS CALIFE BATISTA ¹, Maria Delzuita de Sá Leitão Fontoura Silva ¹, Regina Célia Batistella Magri ¹

Instituição ¹ PMSP/SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE DE SÃO PAULO - PMSP/SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE DE SÃO PAULO

Resumo

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

Ação estratégica para reorganização dos processos de trabalho, do cuidado e da gestão no território, a partir da constituição de redes de ações integradas e articuladas propiciando uma assistência de qualidade aos seus usuários, dentro dos princípios preconizados pelo SUS, tendo a Educação Permanente em Saúde, como política e como conceito que ancora os pressupostos e diretrizes do Sistema Único de Saúde, considerando a interface entre a saúde e a educação, a partir da prática dos profissionais de saúde.

OBJETIVOS

Promover a interação e a integração entre gestores, trabalhadores e usuários, permitindo a reorientação dos serviços na lógica do Cuidado Integral, pautado pela Promoção da Saúde; Ativar os processos de Educação Permanente em Saúde, incorporando-os como prática de gestão, cuidados e transformação dos processos de trabalho, no âmbito das Supervisões Técnicas de Saúde da CRS Sudeste. Fomentar a sistematização e a gestão do conhecimento dos processos vividos na CRS Sudeste.

METODOLOGIA

Foi realizada uma seleção com candidatos para desempenhar a função de consultor pedagógico nos territórios das 5 STS da CRS Sudeste, seguida de um período inicial de capacitação com 24 horas. Posteriormente, para acompanhamento e avaliação do processo foram realizados 8 encontros com 8 horas mensais até dezembro de 2014. A educação permanente aparece como opção estratégica fazendo parte de um conjunto de possibilidades políticas e técnicas que caracterizam a gestão. Com essa premissa a gestão e a educação são vias simultâneas que dialogam, constroem alternativas e se potencializam mutuamente. As rodas de conversa foram instituídas nas Unidades para apoiar a organização dos serviços, ampliando o campo de atuação e investindo na capacidade criativa e de intervenção dos trabalhadores e usuários. Atitudes de escuta, de diálogo e a utilização de metodologias ativas, foram marcos teóricos de eleição deste projeto, que estiveram presentes na análise estratégica do problema, do contexto e da capacidade de gestão de serviço, assim como da redefinição da gestão de processos e pessoas. Foram utilizados textos de apoio, situações problemas, casos traçadores, narrativas e outros disparadores durante o processo de desenvolvimento do projeto.

RESULTADOS

A maioria das STS utilizou as rodas de conversa na equipe de assessoria seguindo, posteriormente, para as Unidades escolhidas para o trabalho. As rodas, tiveram como foco questões afetas as equipes e seus processos de trabalho, explicitando um conjunto de problemas que foram desde as relações institucionais até a organização dos processos de produção. Investiu-se no que fazer com os desafios e como priorizar as ações, além de implementar propostas de “ Como Fazer”. As propostas versaram sobre: melhoria das relações no trabalho, novas possibilidades de estar e agir no trabalho; diferentes e possíveis olhares para os processos de comunicação; respeito ao colega; ao usuário; aos processos de produção, espírito de equipe; valorização do trabalho e do trabalhador em saúde, possibilidade de estabelecimento de parceria e novos arranjos nos campos da gestão, da educação e do cuidado. Foram realizadas 207 rodas de conversa com 2714 participantes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Projeto Entra na Roda, nas cinco Supervisões de Saúde mostrou a sua importância como um dispositivo que propiciou a escuta qualificada de todos os profissionais, validando e retroalimentando a equipe de gerentes e supervisores para o planejamento e a tomada de decisão. Melhorou a comunicação e o planejamento, criou um ambiente mais solto e afetivo entre os profissionais. A partir das falas dos trabalhadores acredita-se que esta experiência inovadora, apesar de acarretar alguma tensão inicial, por potencializar rupturas com a forma tradicional de pensar o trabalho e estimular a corresponsabilidade na gestão participativa e a reorganização dos processos de trabalho e do cuidado em Saúde. Representa uma possibilidade de construir modelos de gestão e atenção que respondam às expectativas dos participantes e da organização. Entendemos como essencial a continuidade do Projeto Entra na Roda em 2015, contemplando a ampliação desse projeto nas Supervisões de Saúde da Coordenadoria Regional de Saúde.

Referências Bibliográficas

não há

Resumo para roda de conversa

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA: Estratégia para reorganização dos processos de trabalho, cuidado e gestão no território, a partir da constituição de redes de ações integradas e articuladas propiciando a assistência de qualidade aos usuários. **OBJETIVOS:** Promover interação e integração entre gestores, trabalhadores e usuários, permitindo a reorientação dos serviços na lógica do Cuidado Integral. **METODOLOGIA:** Após as etapas de processo seletivo e capacitação. As rodas de conversa foram instituídas para apoiar a organização dos serviços, ampliando o campo de atuação e investindo na capacidade criativa e de intervenção dos trabalhadores e usuários. **PRODUTOS:** Foram realizadas 207 rodas de conversa com 2714 participantes. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O Projeto Entra na Roda, como dispositivo, propiciou a escuta qualificada dos profissionais, validando e retroalimentando a equipe de gerentes e supervisores. Melhorou a comunicação e o planejamento, criou um ambiente mais afetivo entre os profissionais.